

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo \_\_\_\_\_

Documento de identificação  n.º \_\_\_\_\_

Assinatura do aluno \_\_\_\_\_

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

**Prova de Aferição de História e Geografia de Portugal**  
**Prova 57 | 5.º Ano de Escolaridade | 2017**

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Código de verificação \_\_\_\_\_

Código do professor classificador \_\_\_\_\_

Observações \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

A PREENCHER  
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

Duração da Prova: 90 minutos.

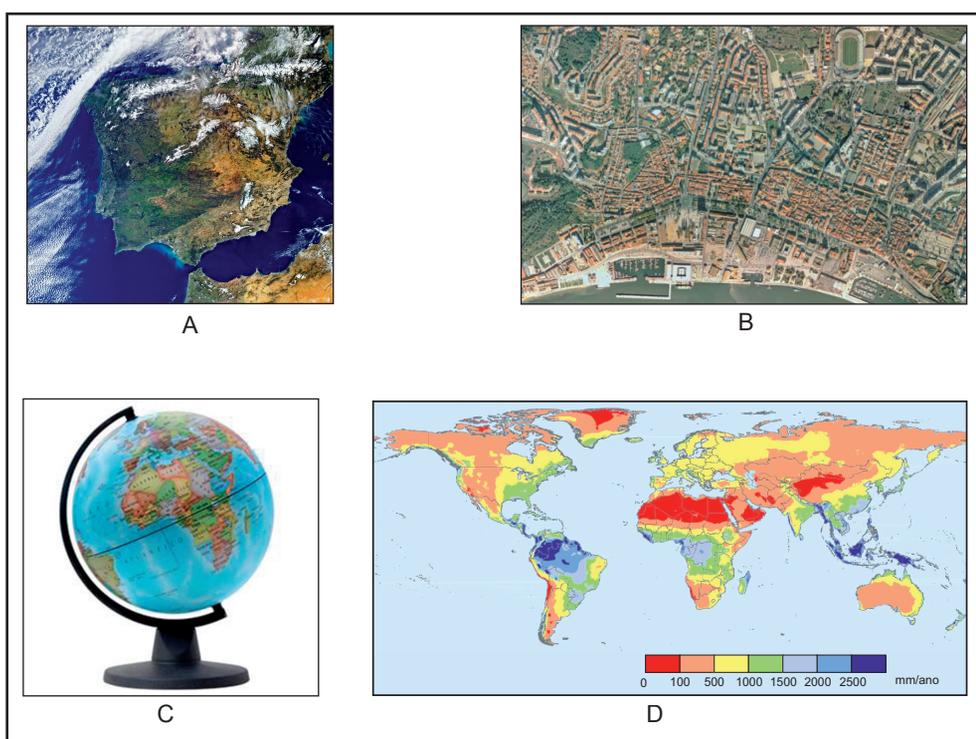
15 Páginas

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

1. O ser humano tem desenvolvido diferentes técnicas e formas de representar a superfície da Terra. Na Figura 1, apresentam-se alguns exemplos.

CÓDIGO

Figura 1



Assinala com **X** a forma de representação da superfície terrestre apresentada em cada um dos exemplos **A**, **B**, **C** e **D**.

	Globo	Mapa	Fotografia aérea	Planta	Imagem de satélite
A	<input type="checkbox"/>				
B	<input type="checkbox"/>				
C	<input type="checkbox"/>				
D	<input type="checkbox"/>				

A

B

C

D

Identificação das fontes da Figura 1:

A – <https://scienceblog.eumetsat.int> (consultado em 12/02/2017) (adaptado); B – Maria Helena Dias e Instituto Geográfico do Exército, *PORTUGALLIAE CIVITATES. Perspectivas cartográficas militares*, 1.ª ed., Lisboa, I.G.E., 2008, p. 81 (adaptado); C – [www.casasbaia.com.br](http://www.casasbaia.com.br) (consultado em 15/11/2016); D – [www.fao.org](http://www.fao.org) (consultado em 06/03/2017) (adaptado)

2. Assinala com **X** a forma de representação da superfície terrestre que é adequada para cada uma das tarefas seguintes.

CÓDIGO

		Globo	Mapa	Fotografia aérea
a)	Demonstrar a forma mais aproximada da Terra.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b)	Marcar o percurso de um passeio a pé no centro histórico da cidade de Évora.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c)	Exemplificar o movimento de rotação da Terra.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d)	Recolher informação detalhada para elaborar mapas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

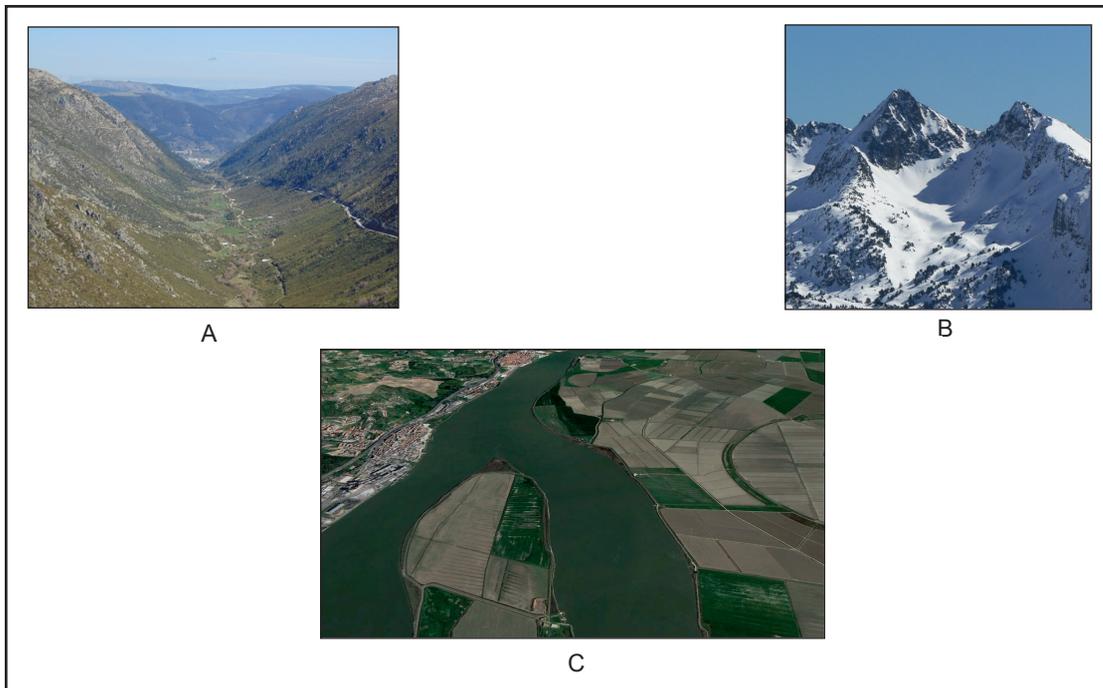
A

B

C

3. As fotografias seguintes apresentam diferentes formas de relevo existentes na Península Ibérica.

Figura 2



Preenche os espaços, selecionando uma das formas de relevo que se encontram entre parênteses.

A fotografia A representa \_\_\_\_\_ (um vale / uma colina / um planalto),  
 a fotografia B representa \_\_\_\_\_ (um planalto / uma montanha / uma planície), e a fotografia C representa \_\_\_\_\_ (uma colina / uma planície / um vale).

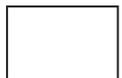
Identificação das fontes da Figura 2:

A - <http://museuvirtual.activa-manteigas.com> (consultado em 27/03/2017); B - [www.pyrenees-en-direct.com](http://www.pyrenees-en-direct.com) (consultado em 23/03/2017) (adaptado); C - *Google Earth* (consultado em 24/01/2017)

4. Na Figura 3, o desenhador misturou as comunidades recoletoras e as comunidades agropastoris.

Ajuda o desenhador a identificar as atividades, as técnicas e as manifestações artísticas das comunidades recoletoras, assinalando com **X** os **cinco** quadrados correspondentes.

Figura 3 – Comunidades recoletoras e agropastoris da Península Ibérica.



5. Observa a Figura 4.

Figura 4



Fonte: Massimo L. Salvadori (coord.), *História Universal*, Lisboa, Planeta DeAgostini, 2005, Vol. 4, pp. 376-377 (adaptado)

Assinala com **X**, nos itens 5.1. e 5.2., a opção que completa a frase, de acordo com a informação do mapa da Figura 4.

CÓDIGO

5.1. Na Figura 4, pode observar-se

- A  a escala, a legenda, a fonte e a orientação.  
 B  a escala, a legenda, o título e a fonte.  
 C  a orientação, o título, a fonte e a escala.  
 D  a orientação, o título, a legenda e a fonte.

5.2. A capital do Império Romano está identificada, no mapa da Figura 4, pelo

- A  número 1.    B  número 2.    C  número 3.    D  número 4.

5.3. O texto seguinte contém **cinco** erros científicos, que estão sublinhados.

Corrige-os, preenchendo o quadro de acordo com o exemplo. Utiliza, sempre que possível, informação do mapa da Figura 4.

1 O Império Romano formou-se em redor do mar Báltico e, no século I d.C., ocupava territórios da Europa, da América e da Ásia. No ano de 218 a.C., no século I a.C., os romanos invadiram a Península Ibérica.

Os invasores, para pacificar os povos conquistados, difundiram a sua língua, o

5 italiano, a sua cultura, a sua religião e os seus costumes, o que correspondeu ao processo de cristianização.

Linha	Onde se lê	Deve ler-se		
1	Báltico	<input checked="" type="checkbox"/> Mediterrâneo	<input type="checkbox"/> Negro	<input type="checkbox"/> Vermelho
2	América	<input type="checkbox"/> África	<input type="checkbox"/> Antártida	<input type="checkbox"/> Oceânia
3	I a.C.	<input type="checkbox"/> II a.C.	<input type="checkbox"/> III a.C.	<input type="checkbox"/> IV a.C.
5	italiano	<input type="checkbox"/> latim	<input type="checkbox"/> castelhano	<input type="checkbox"/> árabe
6	cristianização	<input type="checkbox"/> islamização	<input type="checkbox"/> sedentarização	<input type="checkbox"/> romanização

A

B

C

6. As fotografias A, B, C e D da Figura 5 representam vestígios materiais da presença romana na Península Ibérica.

Assinala com **X** a palavra que corresponde à legenda correta para cada fotografia.

Figura 5

	
<p><b>A</b> <input type="checkbox"/> Domus <input type="checkbox"/> Termas <input type="checkbox"/> Templo</p>	<p><b>B</b> <input type="checkbox"/> Teatro <input type="checkbox"/> Fórum <input type="checkbox"/> Villa</p>
	
<p><b>C</b> <input type="checkbox"/> Aqueduto <input type="checkbox"/> Ponte <input type="checkbox"/> Estrada</p>	<p><b>D</b> <input type="checkbox"/> Arco do triunfo <input type="checkbox"/> Basílica <input type="checkbox"/> Aqueduto</p>

A

B

C

D

7. Na Figura 6, apresentam-se elementos das religiões cristã e islâmica.

Assinala com **X** as etiquetas que dizem respeito à religião islâmica.

Figura 6

Bíblia

Ramadão

Alá

Igreja

Maomé

Alcorão

Identificação das fontes da Figura 5:

A – [www.visitportugal.com/pt](http://www.visitportugal.com/pt) (consultado em 14/03/2017); B – <http://turismomerida.org/es> (consultado em 14/03/2017);

C – <http://monumental.chaves.pt> (consultado em 23/03/2017); D – [www.nationalgeographic.com.es](http://www.nationalgeographic.com.es) (consultado em 16/03/2017)

8. Observa o mapa da Figura 7.

Escreve o número de cada unidade política no quadrado correspondente ao seu nome, como mostra o exemplo.

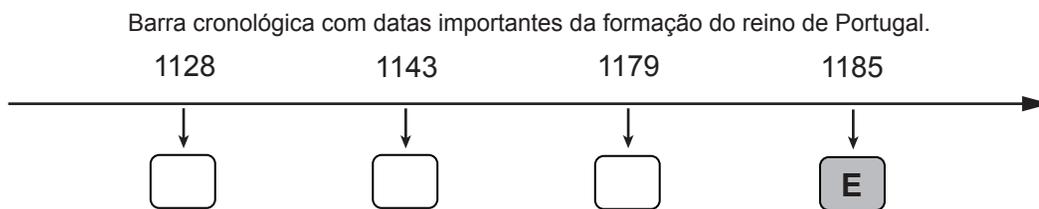
Figura 7 – Unidades políticas na Península Ibérica, no século XI.

Território muçulmano	<input type="checkbox"/>
Reino de Castela	<input type="checkbox"/>
Reino de Leão	<input type="checkbox"/>
Condado Portucalense	<input type="checkbox"/>
Condados Catalães	<input style="border: 1px solid black; text-align: center; width: 20px; height: 20px;" type="text" value="7"/>

Fonte: Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques (dir.), *Nova História de Portugal*, Lisboa, Editorial Presença, 1993, Vol. II, p. 262 (adaptado)

9. Na barra cronológica seguinte estão identificadas datas importantes do processo de formação do reino de Portugal.

9.1. Escreve na etiqueta de cada ano a letra do acontecimento (A, B, C, D ou F) que lhe corresponde, como mostra o exemplo.



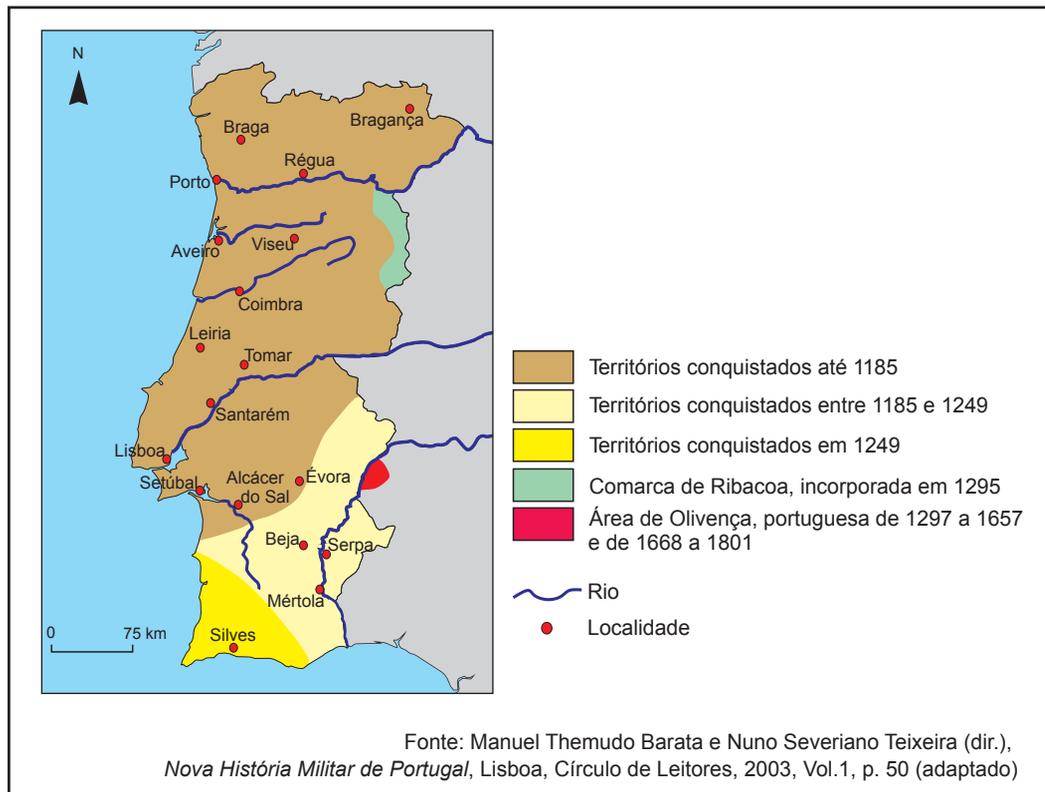
- |  |   |
|--|---|
| <p><b>A</b> Bula <i>Manifestis Probatum</i></p> <p><b>B</b> Tratado de Zamora</p> <p><b>C</b> Morte do conde D. Henrique</p> | <p><b>D</b> Batalha de São Mamede</p> <p><b>E</b> Morte de D. Afonso Henriques</p> <p><b>F</b> Conquista de Lisboa aos muçulmanos</p> |
|--|---|

9.2. Escreve, em numeração romana, o século em que ocorreram os acontecimentos assinalados na barra cronológica. \_\_\_\_\_

10. Observa a Figura 8.

CÓDIGO

Figura 8 – Formação do reino de Portugal.



10.1. Completa o texto, selecionando a expressão correta de entre as opções que constam entre parênteses. Utiliza, sempre que possível, informação apresentada no mapa.

O Papa Alexandre III reconheceu que <sup>1</sup> \_\_\_\_\_  
(D. Afonso Henriques / D. Sancho I) tinha conseguido alargar o território original do <sup>2</sup> \_\_\_\_\_ (Condado da Galiza / Condado Portucalense) para <sup>3</sup> \_\_\_\_\_ (norte / sul).

Os territórios conquistados até 1185 incluíam a localidade de <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ (Santarém / Serpa).

A conquista do Algarve só foi conseguida em 1249, com a ocupação do castelo de <sup>5</sup> \_\_\_\_\_ (Mértola / Silves) pelo rei <sup>6</sup> \_\_\_\_\_ (D. Afonso II / D. Afonso III).

A

B

10.2. Na Figura 8, estão representados alguns dos rios da Península Ibérica.

Completa a tabela: na coluna A, escreve o nome do rio correspondente a cada descrição e, na coluna B, assinala com **X apenas** os rios luso-espanhóis.

		A	B
	Descrição	Nome do rio	Rio luso-espanhol
a)	Rio que passa por Alcácer do Sal e cuja foz se localiza em Setúbal.	_____	<input type="checkbox"/>
b)	Rio que passa pela Régua e cuja foz se localiza no Porto.	_____	<input type="checkbox"/>
c)	Rio que passa por Santarém e cuja foz se localiza em Lisboa.	_____	<input type="checkbox"/>
d)	Rio que passa por Coimbra e cuja foz se localiza na Figueira da Foz.	_____	<input type="checkbox"/>
e)	Rio que passa por Serpa e cuja foz se localiza em Vila Real de Santo António.	_____	<input type="checkbox"/>

CÓDIGO

A

B

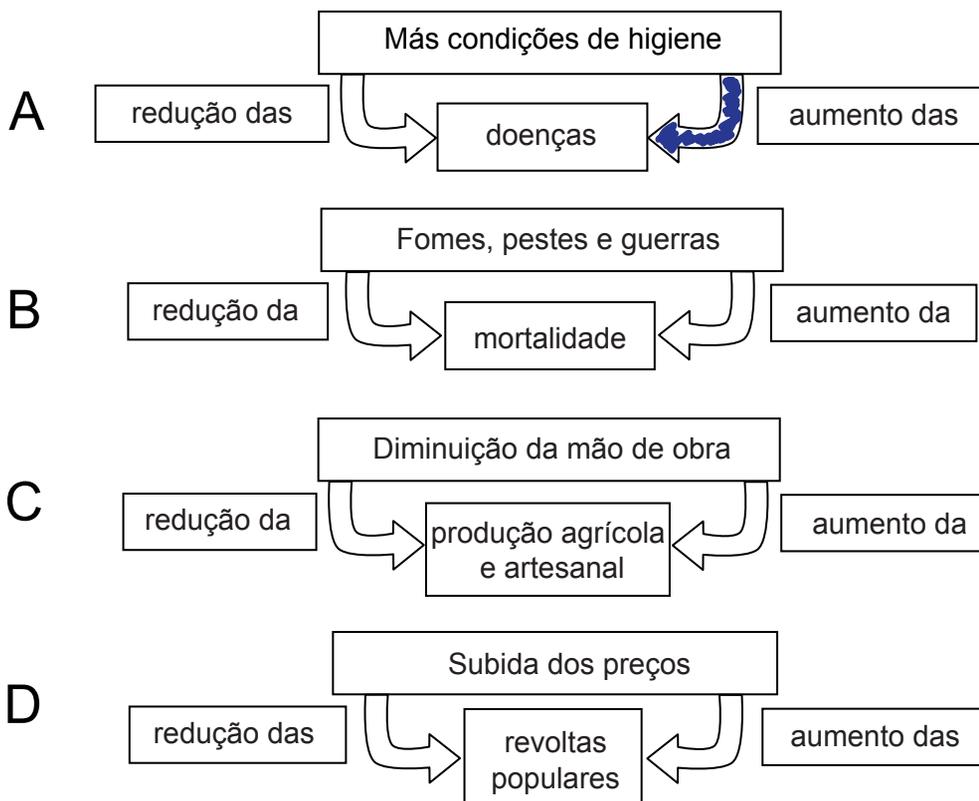
C

D

E

11. Os esquemas A, B, C e D apresentam causas e consequências de fenómenos históricos que ocorreram durante a crise do século XIV.

Para cada esquema, **B, C e D**, pinta, com a tua caneta, a seta que relaciona corretamente cada causa com a respetiva consequência, como mostra o esquema A.



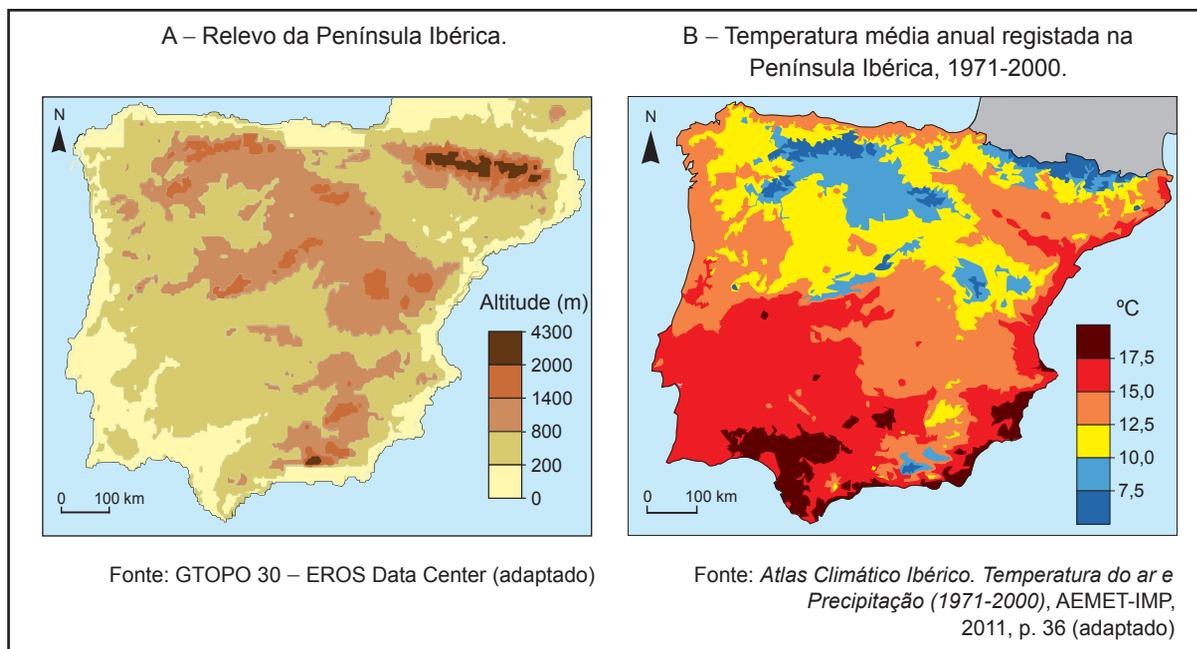
B

C

D

12. Na Figura 9, o mapa A representa o relevo da Península Ibérica, e o mapa B representa a temperatura média anual registada na Península Ibérica de 1971 a 2000.

Figura 9



Tendo em conta os mapas da Figura 9 (A e B), assinala com **X** as afirmações verdadeiras.

Verdadeira

a)	Nas regiões com altitude inferior a 200 metros registam-se valores de temperatura média anual superiores a 10 °C.	<input type="checkbox"/>
b)	No litoral, a temperatura média anual mais elevada regista-se em locais com altitude superior a 2000 metros.	<input type="checkbox"/>
c)	No sudoeste da Península Ibérica registam-se valores da temperatura média anual superiores a 13 °C.	<input type="checkbox"/>
d)	No sul de Portugal continental, os valores de altitude são superiores a 1400 metros.	<input type="checkbox"/>

13. Lê o documento seguinte.

CÓDIGO

### Carta de foral aos moradores da Torre de Dona Chama

«Saibam quantos esta carta virem que eu, Dom Dinis, pela graça de Deus Rei de Portugal e do Algarve, [...] dou e outorgo carta de foral para todo sempre ao Concelho da Torre de Dona Chama, assim aos presentes como aos que virão a esse dito lugar da Torre de Dona Chama, e que me pagueis e a todos meus sucessores todos aqueles que morardes no dito lugar, em cada ano, cada um de vós, vinte soldos portugueses pelo dia de São Martinho de novembro [...]. Dada em Santarém a vinte cinco dias de março. El Rei o mandou. [...] [Ano de 1299].»

Fonte: <https://sites.google.com/site/foraisportugueses/seleccao> (consultado em 13/10/2016) (adaptado)

Escreve, na coluna B, expressões do documento, de acordo com a indicação da coluna A.

COLUNA A	COLUNA B
Tipo de carta	
Rei que atribui a carta	
Lugar a que se destina a carta	
Valor do imposto a pagar pelos habitantes ao rei	
Data de pagamento do imposto	
Local onde é escrita	
Ano em que é escrita	

14. Os seguintes acontecimentos referem-se à crise de 1383-1385.

Ordena-os cronologicamente, do mais antigo ao mais recente, numerando-os de 2 a 5. O número 1 corresponde ao acontecimento mais antigo e já está assinalado.

- Cortes de Coimbra.
- Morte de D. Fernando.
- 1 Tratado de Salvaterra de Magos.
- Início do cerco de Lisboa.
- Batalha de Aljubarrota.

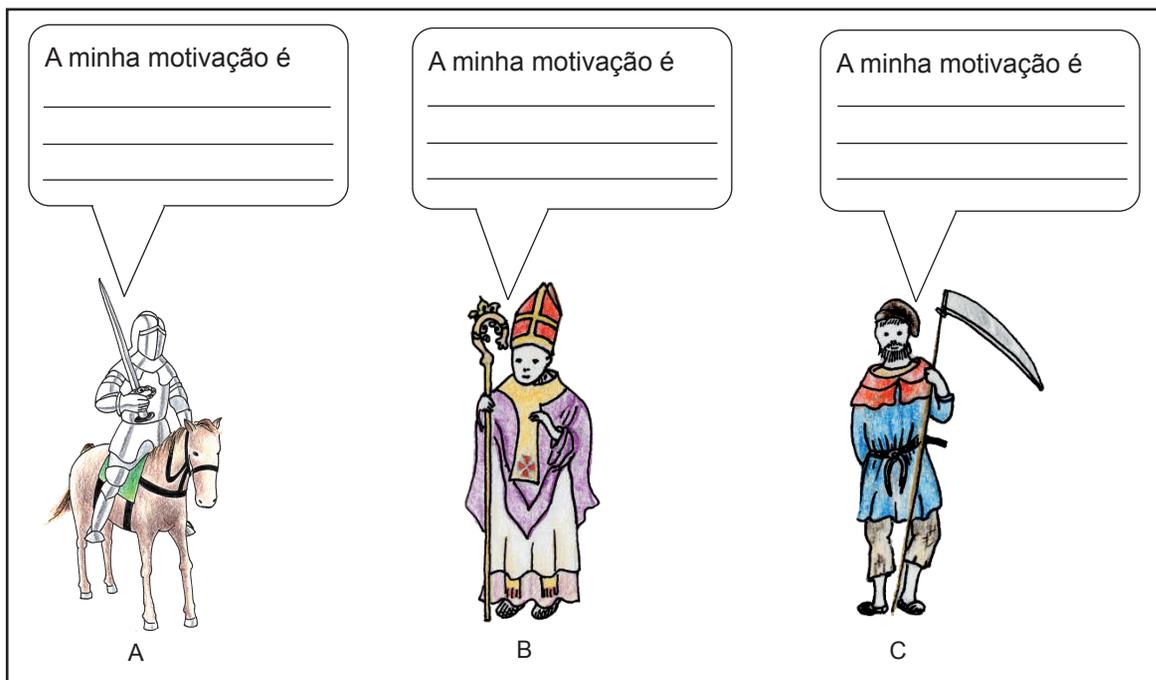
15. Das etiquetas seguintes, **três** referem motivações para a expansão portuguesa do século XV:

- divulgar a fé cristã.
- conhecer novos animais e plantas.
- conquistar novas terras para administrar.
- obter novas possibilidades de trabalho.

As imagens A, B e C da Figura 10 representam diferentes grupos da sociedade portuguesa do século XV.

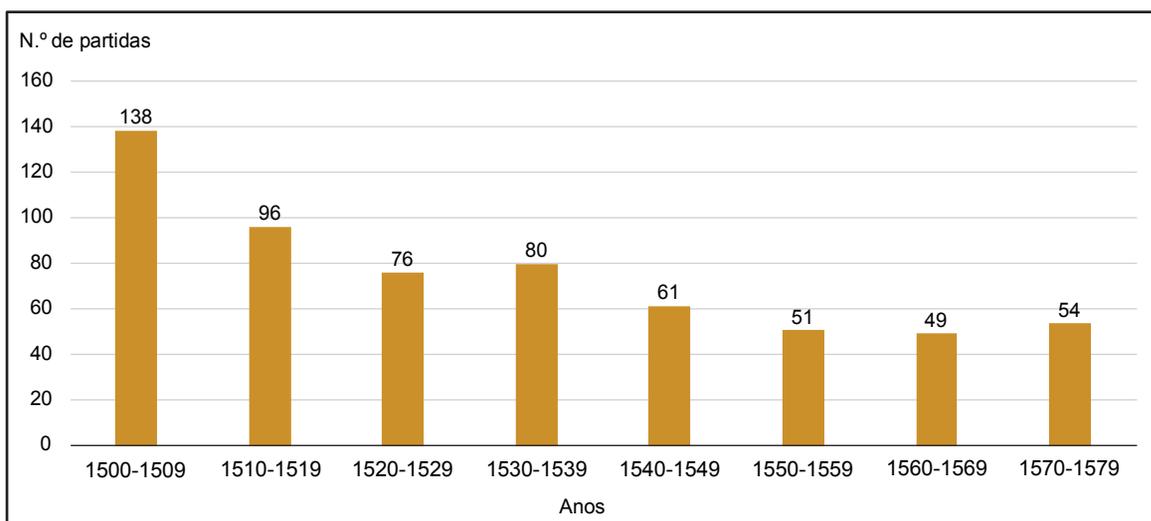
Completa cada balão com a expressão da etiqueta que corresponde à motivação de cada grupo social.

Figura 10



16. Observa o gráfico da Figura 11.

Figura 11 – Navios que partiram de Lisboa com destino ao Oriente entre 1500 e 1579.



Fonte: C. R. Boxer, *O Império Marítimo Português 1415-1825*, Lisboa, Edições 70, 1992, p. 363 (adaptado)

Preenche os espaços, utilizando, sempre que possível, informações do gráfico da Figura 11.

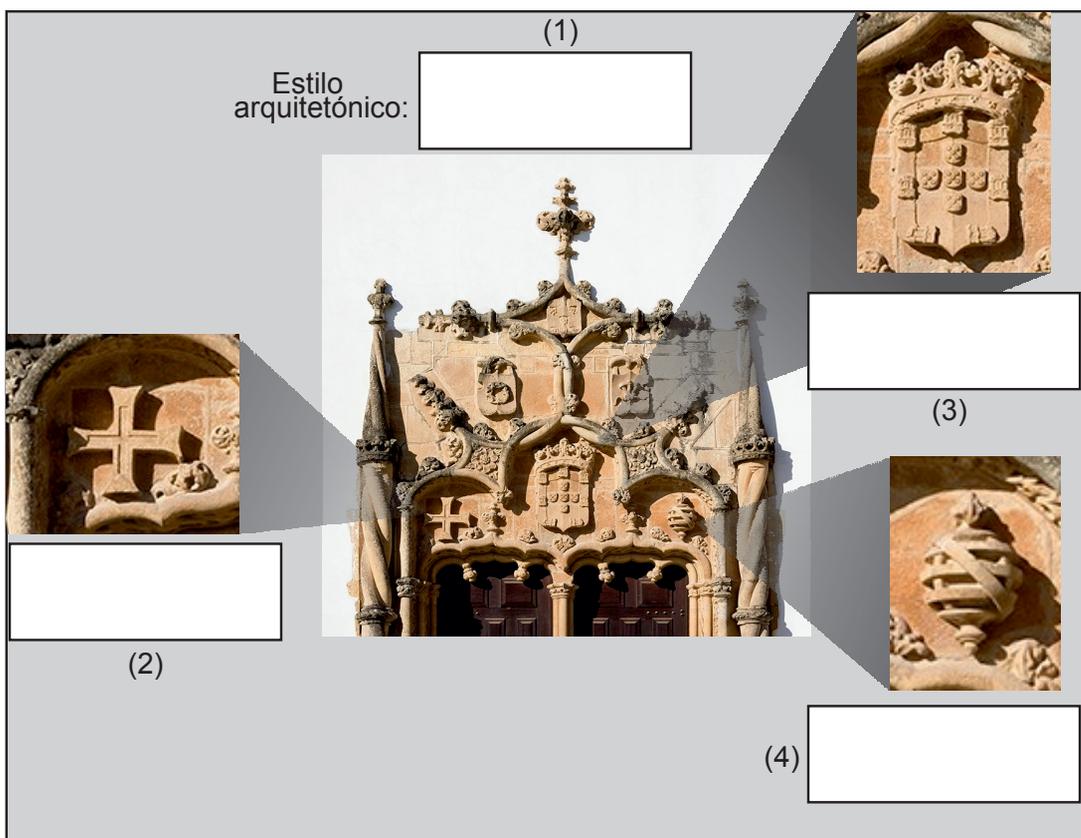
A partir de 1500, armadas portuguesas passaram a ligar Lisboa à Índia através de uma rota designada por <sup>1</sup> \_\_\_\_\_. De acordo com o gráfico, a década em que partiram mais navios de Lisboa para o Oriente foi a que decorreu entre os anos <sup>2</sup> \_\_\_\_\_, com o total de <sup>3</sup> \_\_\_\_\_ partidas. No período de 1560-1569, partiram <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ navios. Como era necessário que as embarcações transportassem grandes quantidades de mercadorias, utilizaram-se <sup>5</sup> \_\_\_\_\_ em vez de caravelas. Para controlar e administrar o comércio com o Oriente, o rei contava, em Lisboa, com o auxílio da Casa da <sup>6</sup> \_\_\_\_\_.

A B 

17. A Figura 12 apresenta pormenores do portal da Capela da Universidade de Coimbra.

Identifica o estilo arquitetónico, preenchendo a etiqueta (1), e identifica os elementos decorativos destacados, preenchendo as etiquetas (2), (3) e (4).

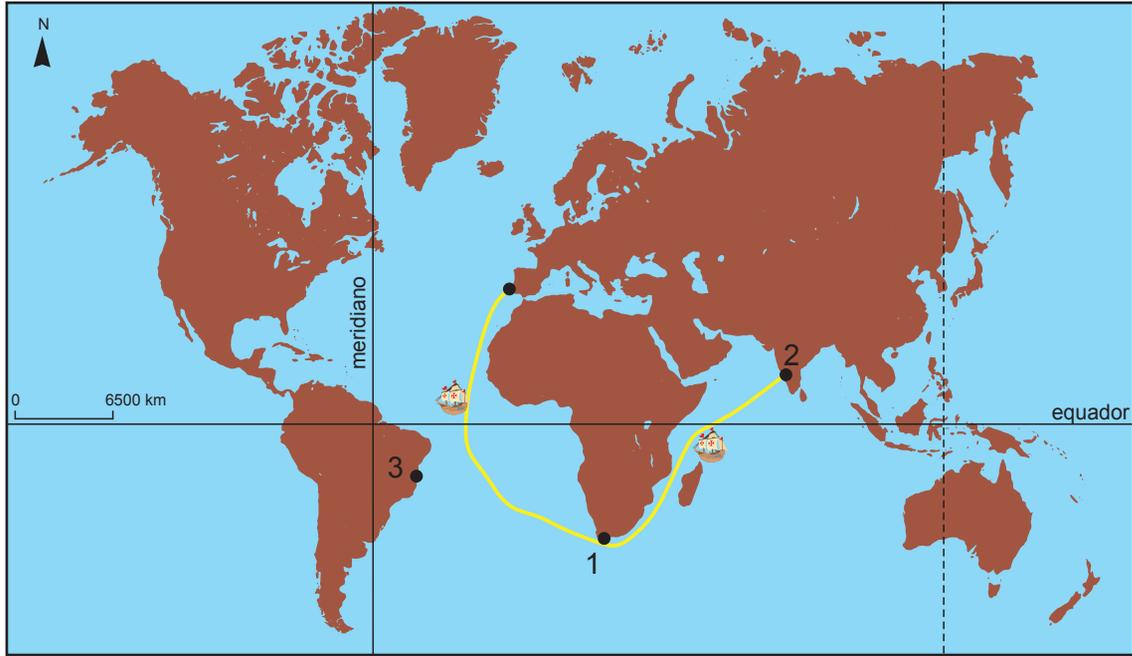
Figura 12



Fonte: www.uc.pt (consultado em 12/10/2016) (adaptado)

18. Observa a Figura 13.

Figura 13 – Descobrimientos portugueses no século XV.



Fonte: Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri (dir.), *História da Expansão Portuguesa*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, Vol. I, pp. 194 e 200 (adaptado)

18.1. Preenche, no quadro seguinte, os espaços em branco com o ano e o navegador responsável pela descoberta ou pela passagem nos locais assinalados no mapa.

Local	Ano da descoberta ou da passagem	Navegador responsável pela passagem ou pela descoberta do local
1	1488	
2		
3		Pedro Álvares Cabral

A

B

C

18.2. Preenche os espaços, selecionando uma das opções entre parênteses.

- a) O continente europeu localiza-se a \_\_\_\_\_ (oeste / este) do continente asiático.
- b) O continente africano localiza-se a \_\_\_\_\_ (norte / sul) do continente europeu.
- c) Portugal continental localiza-se no \_\_\_\_\_ (sudoeste / sudeste) do continente europeu.
- d) O continente asiático localiza-se a \_\_\_\_\_ (noroeste / nordeste) do continente africano.
- e) Portugal continental localiza-se a \_\_\_\_\_ (oeste / este) do continente americano.

A

B



## **Prova 57**